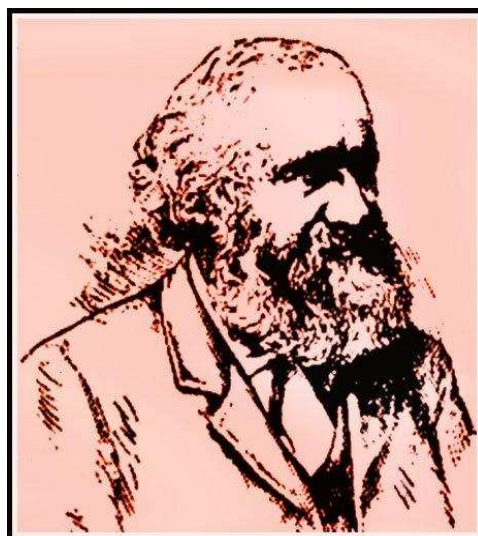


ALEXANDRE AKSAKOF

ANIMISMO E ESPIRITISMO



Alexandre Aksakof

Prefácio da tradução francesa

Prefácio da edição alemã

Introdução

Resumo histórico das teorias antiespiríticas

“The Daimonion”, de Oldfield; “Filosofia dos Agentes misteriosos”, de Rogers; “Discussão”, de Brittan e Richmond; “Mistérios modernos explicados e desmascarados”, de Mahan; “Mary Jane”, de Guppy; “Da força, etc.”, de Bray; “Estados de superatividade do sistema nervoso, etc.”, de Collyer; “Spiritualism”, de Hammond; Carpenter e Cox; “Mesas girantes”, por Agenor de Gasparin; “As mesas falantes”, por Thury; “Estudos experimentais”, por Chevillard; “Ensaio sobre a humanidade póstuma”, por D'Assier

CAPITULO I - Fenômenos de materialização

Insuficiência, no ponto de vista dos fatos, da hipótese alucinatória emitida pelo Doutor Hartmann.

Materialização de objetos escapando à percepção pelos sentidos. Fotografia transcendente.

- Experiências do Senhor Beattie. - Fotografias obtidas pelos Srs. Guppy, Parkes, Russel, Slater, Williams, Hudson, Reimers, Damiani. - Fotografia transcendente de mão humana, obtida pelo professor Wagner, em São-Petersburgo. - Fotografias de formas humanas, obtidas por Slater. - Experiências de Mumler. - Notícia do British Journal of Photography. - Descrição das

gravuras juntas. - Testemunho de B. Murray e Moses Dow. - Carta do professor Gunnin. - Fotografias transcendentas de duplos. - Exame do Senhor Jay Hartman, em Cincinnati.

Materialização e desmaterialização de objetos acessíveis aos nossos sentidos.

Demonstração desse princípio pelos fatos compreendidos sob a denominação de “penetração da matéria”. - Transportes e desaparecimento de objetos. Desdobramento de objetos inanimados.

A. - Materialização e desmaterialização de objetos inanimados.

Fazendas. - Demonstração por meio das fotografias transcendentas. - Experiência do Senhor Clifford Smith. - Materialização de fazendas por Katie King na presença de testemunhas. - Mediunidade de flores para a materialização de flores. - Produção de uma planta sob os olhos dos assistentes. - Materialização de metais pela mediunidade de um metal.

B. - Materialização e desmaterialização de formas humanas. - Incompatibilidade lógica da teoria da alucinação do Doutor Hartmann com a sua teoria da força nervosa.

Demonstração do caráter não alucinatório de uma materialização por:

1° - Testemunho visual simultâneo de muitas pessoas.

2° - Testemunho visual e tátil, simultâneo, de muitas pessoas.

3° - Produção de efeitos físicos.

4° - Produção de efeitos físicos duradouros.

5° - Escrita direta.

6° - Impressões de mãos materializadas.

**C- Efeitos produzidos sobre a forma materializada
(coloração, etc.).**

**D - Reprodução de formas materializadas, por
moldagens em gesso.**

- Experiências do Senhor Denton; experiências concludentes por meio de um cofre fechado; outros exemplos de moldagens de formas materializadas, com o auxílio de parafina:

I. O médium está isolado; o agente oculto fica invisível.

- Experiências dos Srs. Reimers e Oxley.

II. O médium está perante os assistentes, o agente oculto ficando invisível.

- Experiências do Senhor Ashton com a Srta. Fairlamb; experiência do Senhor Friese com o Senhor Eglinton; experiência com o Senhor Eglinton perante uma comissão; reprodução plástica de um membro desdobrado do médium.

**III O agente oculto é visível, o médium está isolado
Experiência do Senhor Adshead com a Srta. Wood.**

**IV. O fantasma e o médium são simultaneamente visíveis
aos espectadores.**

- Experiência do Senhor Ashton com a Srta. Fairlamb.

E - Fotografia de formas materializadas.

a) O médium é visível; a figura materializada é invisível ao olho, mas aparece na placa fotográfica.

b) O médium é invisível; o fantasma é invisível e reproduzido pela fotografia.

c) O médium e o fantasma são vistos ao mesmo tempo; apenas o último é fotografado; - fotografias de Katie King obtidas pelo Senhor Harrison e pelo senhor Crookes.

d) O médium e o fantasma são ambos visíveis e fotografados ao mesmo tempo.

- Testemunho dos Srs. Crookes, Russel, Burns, da Sra. Luísa Noosworthy, do Doutor Hitchman.

- Experiências do Senhor Aksakof com o Senhor Eglinton.

e) O médium e o fantasma são invisíveis; a fotografia produz-se às escuras. - Experiências dos senhores Bullet, Reimers, Aksakof.

- Experiências de pesada das formas materializadas.

- Insuficiência da teoria alucinatória do Doutor Hartmann no ponto de vista teórico.

CAPITULO II - Os fenômenos físicos

- As experiências dos Srs. Hera, Varley e Hering demonstram que a força mediúnica não tem afinidade alguma com a eletricidade.- Contradições do Doutor Hartmann.

CAPITULO III - Da natureza do agente inteligente que se manifesta nos fenômenos do Espiritismo

Exame do principio fundamental do Espiritismo; ele apresenta fenômenos cuja causa deve ser procurada fora do médium?

1.- Manifestações que são contrárias à vontade do médium.

- Diversos exemplos; - experiências notáveis do Senhor Dexter; - exemplo notável no começo do movimento espírita; - o caso do Reverendo E. Phelps; exemplo de combustão espontânea de objetos, a este da Rússia: narração do Senhor Schtchapov.

2. - Manifestações que são contrárias às convicções do médium.

- O testemunho do Senhor A. (Oxon); - experiências dos Professores Wagner e Hare.

3. - Manifestações contrárias ao caráter e aos sentimentos do médium.

4. - Comunicações cuja natureza está acima do nível intelectual do médium.

- Obras de Hudson Tuttle e de Davis; - acabamento do romance de Dickens Edwin Drood por intervenção mediúnica; - experiências do Senhor Barkas: respostas de improviso a assuntos científicos; - o caso do general Drayson: informações astronômicas.

5. - Mediunidade das crianças de mama e das crianças muito novas.

- Os jovens Cooper e Attwood; - escrita do pequeno Jencken, na idade de cinco anos e meio; - escrita da filha do barão Seymour Kirkup, na idade de nove dias; - escrita em ardósia por Essie Mott, na idade de dois anos.

6. - Médiuns falando línguas que lhes são desconhecidas.

- Opinião do Senhor Ennemoser; - testemunho do juiz Edmonds; - o falar em diversas línguas desconhecidas aos médiuns; - comunicações feitas por meio de sinais telegráficos; -

execução de trechos de música por um menino que não tinha recebido instrução musical alguma; - a filha do senador Tallmage.

7. - Diversos fenômenos de um gênero misto-composto.

- Um caso curioso observado pelo Autor.

8. - Comunicação de fatos desconhecidos do médium e dos assistentes.

a) A visão às escuras e em lugares fechados.

- Experiências do Autor, em um círculo íntimo; - experiências do Senhor Crookes; - testemunho do Senhor A. (Oxon).

b) Fatos conhecidos independentemente dos órgãos que servem habitualmente à percepção.

- Experiências pessoais do Autor: o adágio de Cardoso.

c) Comunicação de fatos desconhecidos das pessoas que tomam parte na sessão, e que não podem ser explicados pela transmissão de pensamentos, em razão das condições especiais nas quais essas comunicações são dadas.

- O caso da jovem Emma Strammi; informação do falecimento de Duvanel; - Srta. Laura, filha do juiz Edmonds; - outros casos referidos pelo juiz Edmonds; - conferência do general Drayson; - o artigo do Doutor Davey; - relatório do capitão Drisko sobre os incidentes aos quais o Harry Booth deve sua salvação; - uma senhora traída pela prancheta.

9. - Comunicações provenientes de pessoas completamente desconhecidas quer dos médiuns, quer dos assistentes.

- Comunicação do Espírito de John Chamberlain, atestada por doze testemunhas; - o “Message Department” do Banner of Light; - a comunicação do Espírito de Abraão Florentino, em Londres, confirmada em Nova-Iorque; - manifestação de Anastácia Perelyguine.

10. - Transmissão de comunicações a grande distância.

- Fatos referidos pelo Professor Hare; - mensagem transmitida em Lowell, Mass., à Atlanta, Geo. (à distância de 1.000 milhas); - transmissão de uma mensagem sem indicação precisa do destinatário.

11. - Transporte de objetos a grandes distâncias.

- Transporte de uma fotografia de Londres a Lowestoft;
- transporte de agulhas de fazer tricot à distância de 20 léguas inglesas; - experiências de Zollner, Crookes, Olcott e Cooper.

12. – Materializações

- Citação errônea do Doutor Janisch pelo Doutor Hartmann;
- as três hipóteses possíveis.

CAPITULO IV - A hipótese dos Espíritos

A. - ANIMISMO - Ação extracorpórea do homem vivo, como formando a transição ao Espiritismo.

I. - Ação extracorpórea do homem vivo, comportando efeitos psíquicos (fenômenos da telepatia - transmissão de impressões à distância).

- Experiência da jovem Pribitkoff; - fato comunicado pelo Senhor W. Solovioff; - mensagens mediúnicas da jovem Sofia Swoboda (444); - experiências do Senhor Th. Everitt e de Miss

Florence Marryat; - mensagens provenientes de pessoas vivas; - fatos comunicados pelo juiz Edmonds e Senhor Aksakof.

II. - Ação extracorpórea do homem vivo, sob forma de efeitos físicos (fenômenos telecinéticos - deslocamento de objetos à distância).

- Fatos observados pela Senhora de Morgan, pela jovem Perty, Spicer, etc.

III. - Ação extracorpórea do homem vivo, traduzindo-se pela aparição de sua própria imagem (fenômenos telepáticos - aparição à distância).

- Aparições de duplos; - alucinações telepáticas; - o caso da jovem Emília Sagée; - fotografias de duplos; - comunicações dadas por duplos.

IV. - Ação extracorpórea do homem vivo manifestando sob a forma da aparição de sua imagem com certos atributos de corporeidade (fenômenos teleplásticos - formação de corpos materializados).

- Duplos materializados: os Davenports. - Srta. Fay. - Florence Cook; - verificação dos duplos pelo meio de impressões e de moldagens; - experiências do Senhor Crookes com o médium Home; - fato comunicado pelo Doutor Kousnetzoff; - o magnetizador H.E. Lewis; - o fantasma de um homem vivo batendo na porta; - a narração do Doutor Wyld; - o duplo do Rev. Th. Benning; - aparição do Senhor Wilson (referida pelo Doutor Britten); - uma moça alemã, achando-se na América, aparece a seus pais, na Alemanha; - um navio salvo pela aparição de um de seus passageiros em outro navio.

B. - O ESPIRITISMO - Ação mediúnica de um homem morto; desenvolvimento ulterior do Animismo.

- Conteúdo intelectual dos fenômenos; - causas anímicas e espirituais; - verificação da personalidade; - a distinção entre a “personalidade” e a “individualidade”, como devendo servir de chave para a compreensão dos fenômenos espirituais.

I. - Identidade da personalidade de um morto verificada por comunicações em sua língua materna, desconhecida do médium.

- Exemplos tirados dos escritos do juiz Edmonds, da Senhora Turner. Hardinge Britten.

II.-Verificação da personalidade de um morto por comunicações dadas no estilo característico do morto, ou por expressões particulares, que lhe eram familiares - recebidas na ausência de pessoas que conheciam o morto.

- O romance inacabado de Charles Dickens; - comunicação do príncipe Sch., recebida pela jovem Bárbara. Pribitkoff; - comunicação transmitida por D. Home.

III. - Identidade da personalidade de um morto desconhecido do médium, verificada por comunicações dadas em escrita idêntica à que era conhecida durante a sua vida.

A grafologia; - comunicação de Stella, mulher do Senhor Livermore; - as doze mensagens de John Quincy Adams; o caso do Doutor Nichols; - a escrita direta; - narração do Senhor J.J. Owen e testemunho da Senhora Burchett; - experiência do Senhor Smart com o médium Spriggs; - experiência pessoal do Autor.

IV. - Identidade da personalidade de um morto verificada por uma comunicação proveniente dele, contendo

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

